

P-034G

Prevalência de distúrbio osteomusculares e qualidade de vida em Cirurgiões Dentistas

Marquesi* C, Rovida TAS, Garbin AJI

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

A Odontologia é uma profissão vulnerável a doenças ocupacionais, considerando que Cirurgiões Dentistas muitas vezes trabalham em ambientes ergonomicamente inadequados, exercendo movimentos repetitivos e precisos. O objetivo deste trabalho foi avaliar a presença de distúrbios osteomusculares dos Cirurgiões Dentistas e o quanto a sintomatologia dolorosa influencia a qualidade de vida desses profissionais. A amostra foi composta por 65 Cirurgiões Dentistas que atuam no setor privado. Foi aplicado o Questionário Nórdico de Sistemas Osteomusculares e o questionário WHOQOL–Brief. A análise estatística foi efetuada utilizando o programa BioEstat 5.3. Houve diferença estatisticamente significativa na auto- percepção de qualidade de vida por Cirurgiões Dentistas que apresentavam dor em relação aos que não apresentavam($p=0.0438$). Os profissionais que não apresentaram dor (média= 16.1 ± 1.3) alcançaram melhor pontuação no auto-relato de qualidade de vida em relação àqueles que apresentavam algum tipo de dor (média= 14.8 ± 2.1). A presença de dor esteve associada ao domínio Físico($p=0.0112$) e à auto- avaliação da qualidade de vida ($p=0.0061$). O total dos domínios apresentou o valor significativo de $p=0.0438$. Os Cirurgiões Dentistas avaliaram a sua qualidade de vida($p=0.0205$) e relataram o quão satisfeitos eles estão com sua própria saúde($p=0.0447$), mostrando-se estatisticamente significativa em relação aos profissionais com dor e os com ausência de dor. Conclui-se que os distúrbios osteomusculares influenciam na qualidade de vida dos Cirurgiões Dentistas, principalmente no domínio físico.

cami_marquesi@hotmail.com